

**A. Ciências Exatas e da Terra - 5. Matemática - 5. Probabilidade e Estatística**

**O IMPACTO DA ADIÇÃO DO CÁLCULO DO COEFICIENTE DE CORRELAÇÃO NA  
PRECISÃO DE INVENTÁRIOS FLORESTAIS EM ÁREAS DE FLORESTAS EQUIANAS**

Daniela Cunha da Sé<sup>1</sup>  
João Domingos Scalon<sup>1</sup>  
José Márcio de Mello<sup>1</sup>

1. Universidade Federal de Lavras

**RESUMO:**

Os inventários florestais têm sido realizados com base na suposição de independência entre as unidades amostrais, no que se refere às características avaliadas. Este fato, torna questionável principalmente quando se trata de variáveis de natureza ambiental. O fato de serem desprezadas as possíveis correlações entre as unidades amostrais acarreta uma superestimação ou subestimação do intervalo de confiança do inventário florestal, o que conseqüentemente causará distorções na precisão deste. A magnitude da distorção varia conforme a intensidade da correlação entre unidades amostrais. Em áreas de florestas equianas, acredita-se que esta correlação seja menor devido à pequena variabilidade presente entre as unidades amostrais. Foi verificado que quando existe uma correlação positiva entre essas unidades amostrais, a precisão ficará superestimada, o que causa uma ilusão em relação ao erro percentual do inventário florestal. Desta forma o presente trabalho teve por objetivo apresentar uma análise da incorporação da correlação no cálculo do intervalo de confiança em amostragem sistemática e verificar seu impacto na precisão dos trabalhos de inventário florestal em florestas equianas.

Palavras-chave: Floresta Equiana, Variabilidade Espacial, Amostragem Sistemática.